



Projeto de Resolução n.º 1261/XIII/3.^a

Recomenda ao Governo que elabore um estudo sobre as repercussões da reabertura do serviço ferroviário na Linha de Cintura do Porto

Exposição de motivos

A Linha de Leixões, também conhecida como Linha de Cintura do Porto, Linha de Circunvalação do Porto, ou Linha de Circunvalação de Leixões, é uma ligação ferroviária entre as Estações de Contumil, na Linha do Minho, e Leixões, no concelho de Matosinhos.

Ligando Matosinhos a Contumil, Campanhã, São Bento e linhas da CP a sul do Douro esta linha, com cerca de 18 quilómetros de extensão, é utilizada para tráfego de mercadorias, tendo havido serviço de passageiros até 1987 e entre maio de 2009 e Janeiro de 2011.

Entendemos que esta linha poderá ser o anel estruturante para complementar a rede de Metro do Porto. Trata-se de uma linha transversal e circular, que se cruza com 4 linhas de metro. Serve zonas muito populosas tais como Matosinhos, São Mamede de Infesta e Pedrouços, e ainda passa junto a uma zona industrial onde pontificam empresas como a EFACEC, UNICER, as oficinas do Metro do Porto além do núcleo instalado na ex-CEPSA.

Tudo fatores fortemente indutores de tráfego para um sistema integrado de transportes como este seria.

Esta solução, para além das vantagens operacionais e da melhoria significativa da rede, permitiria ainda uma melhor rentabilização do material circulante dos Urbanos do Porto, reduzindo os seus tempos de paragem fora de pico.

Face ao exposto, estamos em crer que a sua utilização como vetor de transporte de passageiros amplificaria exponencialmente o número de percursos possíveis na rede de metro.

Assim, nos termos regimentais e constitucionais aplicáveis, os Deputados abaixo-assinados apresentam o seguinte projeto de resolução:



A Assembleia da República resolve, nos termos da alínea b) do art.º 156º da Constituição da República Portuguesa, recomendar ao Governo que elabore um estudo sobre as repercussões da reabertura do serviço ferroviário na Linha de Cintura do Porto.

Palácio de S. Bento, 19 de janeiro de 2018,

Os Deputados,

(Fernando Jesus)

(Luís Moreira Testa)